Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
APROXIMAÇÃO DO DISCENTE À ESTATÍSTICA ATRAVÉS DE SITUAÇÕES-PROBLEMA: UMA ABORDAGEM PRÁTICA E REFLEXIVA NO CURSO DE ECOLOGIA

Anna Munique Gonçalves de Andrade;
Wallace Beiroz Imbrosio da Silva (Orientador).

Programa de Monitoria
Centro de Ciências Aplicadas e Educação Campus IV - Rio Tinto e Mamanguape -PB

RESUMO: O projeto de monitoria teve como propósito central a redução da ansiedade matemática entre os estudantes, utilizando como estratégia a elaboração e aplicação de uma sequência didática contextualizada em temáticas ecológicas. A iniciativa partiu do levantamento das demandas dos alunos, que identificaram como de maior interesse questões ambientais como o desmatamento, a erosão do solo e a expansão da cultura da cana-de-açúcar. A partir dessas temáticas, foram elaboradas atividades que integravam conceitos matemáticos e ecológicos, de modo a tornar o aprendizado mais próximo da realidade dos discentes e a favorecer uma compreensão prática dos conteúdos. A proposta envolveu o uso de dados reais e fictícios, permitindo que os alunos desenvolvessem análises comparativas, interpretação de variáveis e raciocínio lógico de forma aplicada, segundo SILVA, et al. (2021) "A sequência didática aplicada ao ensino da estatística descritiva mostrou-se uma ferramenta eficaz para o aprendizado, pois permitiu aos estudantes compreenderem conceitos matemáticos de forma prática, contextualizada e próxima de sua realidade, promovendo maior engajamento e diminuição das dificuldades associadas ao conteúdo.". Essa metodologia proporcionou um ambiente de aprendizado mais dinâmico e seguro, no qual a matemática deixou de ser um obstáculo e passou a ser um instrumento para a compreensão de fenômenos ecológicos. Durante a monitoria, foram realizadas atividades semanais presenciais e online, com materiais de apoio, listas de exercícios, estudos dirigidos e reuniões para revisão e resolução de dúvidas. O acompanhamento permitiu identificar dificuldades, ajustar o ritmo das atividades e adaptar estratégias pedagógicas, fortalecendo a integração entre estudantes e conteúdo. Ao longo do projeto, foram aplicados questionários de avaliação e coleta de feedback, que revelaram avanços no desempenho e na autoconfiança dos alunos. A comparação entre as primeiras e as últimas avaliações demonstrou melhora nas notas e redução das inseguranças associadas aos cálculos, indicando que o trabalho desenvolvido pela monitoria contribuiu de maneira efetiva para a diminuição da ansiedade matemática. Além disso, o engajamento crescente dos alunos nas discussões e atividades reforçou o papel da monitoria como espaço de apoio e construção coletiva do conhecimento. De acordo com Oliveira, et al. (2024) "A utilização de sequências didáticas em temas ambientais possibilita que os estudantes reconheçam as relações entre os conteúdos escolares e os problemas reais, favorecendo o pensamento crítico e o protagonismo no processo de aprendizagem." O projeto consolidou-se como uma experiência de integração entre Ecologia e Matemática, em que a contextualização dos conteúdos e o diálogo constante com os discentes possibilitaram uma aprendizagem mais significativa. A continuidade do trabalho, agora orientada pelas sugestões coletadas e pelos resultados obtidos, visa aprimorar a metodologia, mantendo como foco principal a criação de estratégias pedagógicas que favoreçam a confiança, a autonomia e o desempenho dos alunos frente aos desafios matemáticos.